

CÓRNEA

14:50 | 16:30 - Sala Neptuno

Mesa: Salgado Borges, João Feijão, Andreia Rosa

CL110 - 15:40 | 15:50

REPRODUTIBILIDADE DOS VALORES DE PARÂMETROS QUERATOMÉTRICOS OBTIDOS POR OCULUS® PENTACAM® HR NA AVALIAÇÃO DE PROGRESSÃO NO QUERATOCONO

Nuno Aguiar Silva¹; Luísa Vieira²; Rita Anjos³; Nuno Alves³; Vitor Maduro³; João Feijão³; Pedro Candelária³
(1-CHLC, Hospital Central do Funchal; 2-CHLC, Hospital do Divino Espírito Santo; 3-Centro Hospitalar Lisboa Central)

Introdução

O queratocone é uma das doenças corneanas mais frequentes na prática clínica oftalmológica, constituindo uma causa importante de baixa progressiva da acuidade visual. A análise da variação dos parâmetros queratométricos, incluindo os valores da queratometria central (K), curvatura corneana no ápex do queratocone (Kmax) e paquimetria mínima, é fundamental na avaliação de progressão do queratocone e consequentemente na definição do seu plano terapêutico.

Objectivos

Pretendeu-se determinar a reprodutibilidade e consequente fiabilidade de parâmetros queratométricos obtidos por OCULUS® Pentacam® HR na avaliação de progressão do queratocone.

Materiais e métodos

Foram incluídos 32 olhos de 20 utilizadores da Consulta de Córnea do Serviço de Oftalmologia do CHLC. Dezasseis olhos apresentavam diagnóstico clínico e topográfico de queratocone (grau 1-4) sendo definidos como grupo com doença; os restantes 16 olhos, sem evidência clínica ou topográfica da mesma, foram utilizados como controlo. Em todos os olhos foi utilizada idêntica metodologia: 5 determinações queratométricas consecutivas por OCULUS® Pentacam® HR, sendo as medições de qualidade insuficiente excluídas e repetidas. Os valores da queratometria central, Kmax e paquimetria mínima foram utilizados para determinar a existência ou não de reprodutibilidade estatisticamente significativa. Para cada parâmetro, foram excluídos o valor máximo e mínimo e calculado o diferencial entre os valores residuais. As médias dos diferenciais calculados foram comparadas individualmente entre o grupo de doentes e o grupo controlo e isoladamente no grupo com queratocone após a sua divisão em 2 subgrupos, o primeiro com doença de grau 1-2 e o segundo com grau 3-4.

Resultados

Obteve-se significativa variabilidade na reprodutibilidade dos parâmetros queratométricos avaliados no grupo de doentes com queratocone (Km 0.3375 vs 0.0375, Kmax 0.725 vs 0.0625, Paquimetria 7 vs 2.5625), sendo a variabilidade significativamente maior nos casos de doença mais avançada (grau 3-4, Km 0.6 vs 0.075, Kmax 1.225 vs 0.225, Paquimetria 9.25 vs 4.5). O parâmetro que maior variação sofreu foi o Kmax, em todos os grupos.

Conclusão

A utilização de parâmetros queratométricos obtidos por OCULUS® Pentacam® HR para avaliação de progressão no queratocone deverá ser realizada com cuidado e não baseada numa única determinação, especialmente em doentes com queratocones mais avançados.

Choi JA, Kim M. Progression of Keratoconus by Longitudinal Assessment with Corneal Topography. *Inv Opht Vis Sci* 2012; 53(2):927-35

Montalbán R et al. Intrasubject repeatability in keratoconus-eye measurements obtained with a new Scheimpflug photography-based system. *J Cat Refr Surg* 2013; 39:211-18

Montalbán R et al. Intrasubject repeatability of corneal morphology measurements obtained with a new Scheimpflug photography-based system. *J Cat Refr Surg* 2012; 38:971-77